

Instituto Superior Politécnico de Viseu  
**Escola Superior Agrária**



*Catarina Coelho*

**Unidade curricular:** COMPORTAMENTO E BEM ESTAR ANIMAL

**Créditos:** 4 ECTS

**Área de educação e formação:** 621 - Produção Agrícola e Animal

**Área Científica:**

**Curso:** Curso Técnico Superior Profissional em Produção Animal

**Ano curricular:** 2º

**Semestre:** 1º

**Componente de formação<sup>1</sup>:** Técnica **Tipo<sup>2</sup>:** Obrigatória

**Ano letivo:** 2018/2019 e 2019/2020

**Horas de trabalho totais:** 105

**Horas de contacto totais:** 45

**Horas de contacto totais de aplicação<sup>3</sup>:** 32

**Departamento/Secção:** Departamento de Zootecnia, Engenharia Rural e Veterinária

**Docente responsável:** Catarina Coelho

**Docente(s) que lecciona(m):** Catarina Coelho

<sup>1</sup>Geral e Científica, Técnica, Em Contexto de Trabalho

<sup>2</sup>Obrigatória/Optativa

<sup>3</sup>Aplicável nas unidades curriculares da componente de formação técnica

**1. Referencial de competências**

Conhecimento abrangente do comportamento das diferentes espécies domésticas;  
Elaborar um etograma e realizar um estudo do comportamento.  
Analisar e interpretar os dados resultantes de um estudo sobre o comportamento.  
Conhecimento especializado dos indicadores de Bem Estar Animal;  
Avaliar as situações de stresse e corrigi-las de forma a promover o Bem Estar dos animais;  
Resolução de problemas que surjam no âmbito de uma situação que ponha em causa o Bem Estar Animal  
Adaptar-se à evolução das tecnologias e dos materiais a favor do Bem Estar Animal  
Demonstrar consciência ética e respeito pelos animais

**2. Objetivos**

Caracterizar as diversas manifestações comportamentais que os animais exibem;  
Conhecer o comportamento natural das diferentes espécies domésticas;  
Conhecer os métodos de observação do comportamento e métodos de amostragem;  
Compreender em que medida o modo de produção pode afetar o comportamento;  
Diferenciar Bem Estar e Stresse;  
Conhecer os métodos de avaliação do Bem Estar;  
Saber avaliar o Bem Estar;  
Aplicar medidas de promoção de Bem Estar em diferentes situações.

**3. Conteúdos programáticos da vertente teórica**

1. Comportamento Animal
  - 1.1. Introdução
  - 1.2. Definições e conceitos
  - 1.3. Tipos de comportamento
  - 1.4. Bases fisiológicas do comportamento
  - 1.5. Manifestações do comportamento
  - 1.6. Estudo do comportamento
2. Etologia das diferentes espécies domésticas
  - 2.1. Bovinos
  - 2.2. Ovinos e caprinos
  - 2.3. Suínos
  - 2.4. Equinos
  - 2.5. Aves
  - 2.6. Coelhos
3. Bem-Estar Animal
  - 3.1. Evolução histórica
  - 3.2. Definições e conceitos
  - 3.3. As 5 liberdades como base na avaliação do Bem Estar Animal
  - 3.4. Bem-Estar das diferentes espécies domésticas
  - 3.5. Avaliação do Bem-Estar animal
  - 3.6. Promoção do Bem Estar Animal
  - 3.7. Legislação

#### 4. Conteúdos programáticos da vertente de aplicação (prática/laboratorial/oficinal/projecto)

1. Observação do comportamento das diferentes espécies domésticas
2. Elaboração de um etograma
3. Recolha de dados sobre o comportamento de uma espécie doméstica
4. Análise dos dados obtidos em estudos de comportamento
5. Avaliação do bem estar em espécies domésticas
6. Utilização prática de alguns dos indicadores de Bem Estar Animal
7. Análise crítica de situações reais com o objectivo de promover o Bem Estar

*celom rock*

#### 5. Metodologias de ensino e aprendizagem

1. Exposição teórica com apoio de apresentações multimédia;
2. Aplicação das matérias dadas solicitando a intervenção dos alunos, potenciando o diálogo, debate e análise crítica entre o professor e os alunos e entre alunos;
3. Realização de trabalhos de grupo para concretização de trabalhos ou relatórios práticos;
4. Observação de vídeos sobre a comportamento animal e promoção do Bem Estar Animal;
5. Apresentação oral dos alunos de trabalhos realizados;
6. Realização de um teste escrito.

#### 6. Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Boumans, I.J.M.M., Bokkers, E.A.M., Hofstede, G.J. e. de Boer, I.J.M. (2015). Understanding feeding patterns in growing pigs by modelling growth and motivation. *Applied Animal Behaviour Science*, 171: 69-80.

Buxadé C., Montes D. L. (2005). Bien estar animal e ganado porcino: mitos y realidades. Ediciones Euroganadería.

Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) Direcção Geral de Veterinária(DGV). (2006). Recomendações de Bem-Estar Animal. CAP

Chamove, A.S. (1989) Environmental enrichment: a review. *Animal Technology* 40(3), 155-177

Fraser A.F. (1985). *Ethology of farm Animals: a comprehensive study of the behavioral features of the common farms animals*. Elsevier.

Fraser A.F., Broom D.M. (2007). *Farm Animal Behavior and Welfare* 3th Edition. CAB International.

Hilario, M.C., Wrage-Mönnig, M. e Isselstein, J. (2017). Behavioral patterns of (co-) grazing cattle and sheep on swards differing in plant diversity. *Applied Animal Behaviour Science*, 191: 17-23.

Houpt K. A. (2005). *Domestic animal behavior for veterinarians and animal scientists*. Blackwell Publishing.

Macfarland D. (1999). *Animal Behavior: psychology, ethology and evolution*. Longman.



Nawroth, C., Baciadonna, L. e McElligott, A.G. (2016). Goats learn socially from humans in a spatial problem-solving task. *Animal Behaviour*, 121: 123-129.

Padilla de la Torre, M., Briefer, E. F., Ochocki, B. M., McElligott, A. G. e Reader, T. (2016). Mother-offspring recognition via contact calls in cattle, *Bos Taurus*. *Animal Behaviour*, 114: 147-154.

Swindle M. M., Smith A. C. (2003). Biology and Medicine of Swine. In: Laboratory Animal Medicine and Management, Reuter J.D. and Suckow M.A. (Eds.) International Veterinary Information Service.

van den Berg, M., Giagos, V., Lee, C., Brown, W.Y., Cawdell-Smith, A.J. e Hinch, G.N. (2016). The influence of odour, taste and nutrients on feeding behaviour and food preferences in horses. *Applied Animal Behaviour Science*, 184: 41-50.

Temple G. (2015). Improving animal welfare: a practical approach. CAB International.

## 7. Sistema de avaliação

1. A avaliação desta disciplina tem três componentes:

- a) Frequência (F)
- b) Trabalhos e/ou Relatórios (TR);
- c) Exame (E);

2. Para obterem frequência e assim obterem aprovação na época normal de avaliação, os alunos têm de:

- a) Assistir a 75% das aulas;
- b) Obter classificação na frequência (F) ou exame (E) igual ou superior a 9,5 valores;
- c) Realizar trabalhos e/ou relatórios escritos (TR) sobre temas a definir, podendo incluir a sua apresentação, obtendo classificação igual ou superior a 9,5 valores;

3. A fórmula para obter a Classificação Final (CF) para os alunos do regime normal é a seguinte:

$$CF = 0,6 F + 0,4 TR \text{ ou } CF = 0,6 E + 0,4 TR$$

4. Aos alunos com o estatuto de trabalhador-estudante aplica-se o Regulamento n.º 853/2010 de 23 de Novembro (DR nº 227 2ª série).

5. Na melhoria de nota será considerada a nota obtida na Classificação Final e não a nota obtida na frequência ou exame final.

6. O sistema de avaliação definido não dispensa a consulta das Regras Gerais de Avaliação e outros Regulamentos aplicáveis.

O(s) docente(s)

*celso coelho*